

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 L. L. L. Class.: \_\_\_\_\_

Data: 23/12/84 Pg.: \_\_\_\_\_

**CARTAS**

4468 APELO

“Nós, infra assinados, Lauro Pires da Silva, Antônio Gomes Ferreira, José Soares Pereira, Getúlio Dorta de Souza e Pedro Cristino Pires, residentes e domiciliados há 16 (dezesseis) anos no Rio da Direita, à margem esquerda, no município de Itupiranga-Pa; ocupando uma propriedade de aproximadamente 3.000 (três mil) hectares cada uma, juntamente com nossos filhos, representando os demais companheiros do Rio da Direita, todos com mais de 10 anos de sofrimentos, vimos através deste, implorar aos nossos representantes e vereadores da Comarca Municipal de Itupiranga-Pa; que eles juntamente com o nosso prefeito da referida Comarca — sr. José Milesi, façam um apelo ao coordenador do Getat - coronel Lisboa, ao delegado da Polícia Federal em Marabá — dr. Mauro Spósito, ao delegado do IBDF na Base Física de Marabá — dr. Evandro, ao comandante da Polícia Militar de Marabá, — ao delegado regional da Funai de Belém — dr. Salomão Santos e ao delegado da Funai em Marabá — sr. José Ferreira, que não deixem de relatar este fato de crueldade que está acontecendo com a expansão da Aldeia dos Índios Paracaná, que ocupam uma área de 160.000 (cento e sessenta mil) hectares de terras, para transformar a mesma em 317.000 (trezentos e dezessete mil) hectares, pretendendo as propriedades às quais já enfrentamos tantas dificuldades, sendo que a mesma Aldeia possui ao seu lado, milhares de hectares de terras devolutas.

Nós queremos e precisamos trabalhar em paz, por isso estamos fazendo este apelo às pessoas citadas acima, para que nos ajudem, porque indenizações nós não aceitamos, e sim, queremos é continuar trabalhando em nossas propriedades. Além de todas as dificuldades já enfrentadas, existe ainda uma outra, tratando-se do endividamento junto a empresa J.M.S Ind. Com. e Agropecuária Ltda. (Madeira Marabá). Somente chegávamos em nossas propriedades a cavalo, ou na época das cheias, de barco, então nos reunimos e fomos ter com o titular da empresa acima mencionada, no mês de outubro de 1983, propondo-lhe a venda de uma parte de madeiras e doando a outra parte, para que a empresa construísse uma estrada com extensão de 125 (cento e vinte e cinco) Km, cuja estrada já está construída em 92 (noventa e dois) Km, e no momento, foi impedida de continuar sua construção, pelo sr. José Ferreira — delegado da Funai

de Marabá.

Na certeza que providências serão tomadas a respeito, antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

Itupiranga-Pa, 14 de dezembro de 1985.

Lauro Pires da Silva, Antônio Gomes Ferreira, José Soares Pereira, Getúlio Dorta de Souza, Pedro Cristino Pires.